



Câmara Municipal de Mariana

Gabinete do Vereador Cristiano Vilas Boas

Rua Wenceslau Bráz - 571 - Centro - Mariana - MG

E-mail: vereadorcristiano@gmail.com

MOÇÃO DE REPÚDIO

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA
Protocolada sob nº 08
EM 13/06/19/16:00
Patricia egenes

Excelentíssimo Senhor Vereador Edson Agostinho de Castro Carneiro

DD. Presidente da Câmara Municipal de Mariana

O vereador que esta subscreve, regimentalmente amparado, encaminha à Mesa, para deliberação do Egrégio Plenário, a presente MOÇÃO DE REPÚDIO contra a decisão do Governador de Minas Gerais, Romeu Zema, de não realizar a cerimônia do Dia de Minas.

Justificativa:

Vivemos um estranho tempo em que precisamos repudiar e, pior, justificar o óbvio. É claro que justificar, neste caso, se trata de uma formalidade regimental que deve ser obedecida para que uma Moção sugerida seja aceita por esta casa. Mas ao justificar a presente Moção, não no indispensável sentido formal da justificativa, mas em seu sentido mais amplo, semântico e filosófico, tratar-se-á de um gesto deveras constrangedor.

Estamos diante de um caso único, muito sério e preocupante: o governador do Estado de Minas Gerais, senhor Romeu Zema, pretende suspender e descumprir um dispositivo constitucional estadual que obriga a comemoração do dia 16 de julho como o Dia de Minas, transferindo para Mariana, simbolicamente, a capital do Estado e homenageando figuras que se sobressaíram no Estado e fora dele pelos esforços que fizeram em favor do Estado e do país. A data foi instituída na Constituição Mineira de 1989, que o Senhor Governador jurou respeitar, através de uma luta incansável do grande marianense Professor Roque Camêllo, idealizador e ferrenho defensor da efeméride.

O que justifica nossa Moção de Repúdio à atitude pretendida pelo governador Zema é nossa indignação pelo desprezo com que sua excelência trata nossa cidade, nosso Estado, nossas tradições, nossa história. Mariana, primeira Capital do Estado de Minas Gerais, sempre teve um papel fundamental na criação da unidade de nosso povo. Não se pode, alíás, é ultrajante, tratar as datas históricas de um povo como quem resolve se troca ou não troca os



Câmara Municipal de Mariana

Gabinete do Vereador Cristiano Vilas Boas

Rua Wenceslau Bráz - 571 - Centro - Mariana - MG

E-mail: vereadorcristiano@gmail.com

pneus dos carros públicos, se altera as regras de utilização da carteira de motorista ou se manda ou não manda obrigar o uso de cadeiras especiais para transporte de bebês. As datas históricas não são propriedade do governante da hora, elas estão em outro patamar do processo civilizatório pois fazem parte do imaginário, da alma de um povo. Um povo sem a história encravada em seu imaginário está fadado à desestruturação, à perda da cidadania, de sua identidade.

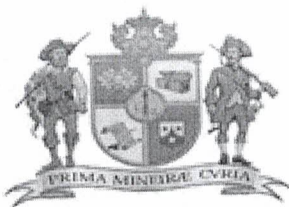
Nos piores momentos da história da humanidade os primeiros gestos dos ditadores, ou dos ignorantes, sempre foram os de destruir a autoestima das pessoas, explorá-las e humilhá-las. Arranque de dentro de um povo a sua própria história e teremos uma falange de zumbis sem função ou destino.

Parece ser esta a pretensão do governador Romeu Zema que, rasa e estreitamente, demonstra não ter o alcance suficiente para compreender a importância que tem o Dia de Minas, 16 de julho, para os mineiros e em especial para os marianenses. Como sabemos que o governador não se trata de um ditador, resta-nos a lamentável conclusão que se trata de um ignorante, sem conhecimento de história e da importância dos mais altos valores do povo que julga governar.

É possível imaginar a França tratando o 14 de julho de 1789, data da Queda da Bastilha, como uma data corriqueira e banal, passível de ser esquecida, banida e decretada como inútil, inoportuna ou muito dispendiosa? Claro que não. Assim como é impossível imaginar que um governante trate o Desembarque na Normandia, o famoso Dia D, como o dia nacional da pizza, ou simplesmente o desqualifique com uma canetada.

Lembremo-nos que a ditadura Vargas queimou e baniu as bandeiras e as constituições estaduais ao implantar o Estado Novo. Só o conseguiu por força de uma ditadura semelhante às que se praticava na Europa sombria. Não se tratava Vargas, jamais, de um ignorante, mas de um ditador, um ditador momentâneo, mas um ditador. Tal delírio totalitário foi objeto de reversão tão logo findou aquele período tenebroso de nossa história. Arranque de dentro dos franceses o 14 de julho e em muito tempo teremos um povo sem orgulho, sem cara, fraco e exangue, debilitado, enfraquecido, exaurido.

Se o governador Romeu Zema, por qualquer inspiração que seja, por ignorância ou mera abjeção, insistir no impulso de arrancar de dentro do povo de Minas e de Mariana a sua memória coletiva e seus valores constitutivos, ele estará cometendo um irrevogável equívoco, que o colocará mais cedo ou mais tarde na porta dos fundos de nossa história.



Câmara Municipal de Mariana

Gabinete do Vereador Cristiano Vilas Boas

Rua Wenceslau Bráz - 571 - Centro - Mariana - MG

E-mail: vereadorcristiano@gmail.com

Nós, mineiros e marianenses, através da presente Moção, queremos repudiar com veemência tal atitude e com nossa proverbial prudência, apelar para que sua excelência pense e repense sua intenção que, por inútil e inoportuna, não serve a ninguém. E temos a certeza que sua reflexão, se calcada no bom senso, fará com ele conclua que este gesto será para nada apenas um capricho tolo e, pior, injusto.

Que se dê conhecimento ao Governo De Minas e à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, registrando nos anais da Câmara Municipal de Mariana a presente Moção.

Saudações Legislativas.

Mariana, 13 de Junho de 2019.

Cristiano Silva Vilas Boas

Vereador